

O ensino de estratégias de leitura nos anos iniciais para a formação de leitores profissionais em indexação: mapeamento sistemático de literatura

Teaching reading strategies in the early years for training professional indexing readers: systematic literature mapping

Angelina Quinalia Ramires

Mestre em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, campus de Marília, SP, Brasil.

E-mail: angelinaramires121@hotmail.com

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo – USP; Professora aposentada da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, campus de Marília, SP, Brasil.

ORCID: <https://www.orcid.org/0000-0002-8239-7114>

E-mail: mariangela.fujita@unesp.br

Fabiano Ferreira de Castro

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, campus de Marília, SP, Brasil.; Professor Associado da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8712-2654>

E-mail: fabianocastro@ufscar.br

Resumo

Estratégias de leitura auxiliam o leitor profissional a realizar uma leitura mais rápida e que leva em consideração as ideias do autor, e, para desenvolvê-las, é necessário ter conhecimento prévio das estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais de formação. Com o objetivo de estudar as estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais, entender como elas são usadas e quais suas contribuições para a formação de um leitor profissional, realizou-se uma pesquisa de revisão de literatura de natureza qualitativa, utilizando o método de mapeamento sistemático, que permitiu levantar pesquisas relevantes sobre o tema em apreço. Verificou-se que a leitura é considerada muito importante para a formação integral do aluno, sendo um dos principais meios de acesso ao conhecimento, e que o uso de estratégias de leitura possibilita uma maior compreensão textual. Constatou-se que o conhecimento prévio trazido pelo aluno também é fundamental para o processo de entendimento do texto, sendo imprescindível para a formação de bons leitores. Conclui-se que é fundamental garantir a presença de bibliotecas nas escolas com profissionais de biblioteconomia, a fim de realizar projetos de leitura em conjunto com os professores e alunos, bem como é imprescindível a formação continuada dos professores, para que eles possam aperfeiçoar suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: estratégias de leitura; leitor profissional; práticas de leitura; indexação

Abstract

Reading strategies help the professional reader to read faster and considering the author's ideas and, to develop them, prior knowledge of the reading strategies taught in the initial years of training is necessary. To study the reading strategies taught in the early years, understand how they are used and what contributions they bring to training a professional reader, a qualitative literature review research was carried out, using the systematic mapping methodology, which made it possible to survey relevant research on the topic of interest. It was found that reading is considered very important for the integral formation of the student, and is one of the main means of access to knowledge, and that the use of reading strategies enable greater textual understanding. It was found that the prior knowledge brought by the student is also fundamental for the process of understanding the text, and is essential for the formation of good readers. In conclusion, guaranteeing libraries in schools with librarianship professionals to carry out reading projects together with teachers and students is essential, and pursuing the continuing education of teachers, so that they can improve their pedagogical practices, is paramount.

Keywords: reading strategies; professional reader; reading practices; indexing.

1. Introdução

Para que o trabalho do leitor profissional seja efetivo, ele precisa ler e interpretar uma quantidade de textos muito grande, por isso é importante se valer de estratégias de leitura que o auxiliem a desenvolver uma leitura rápida, levando em consideração as ideias do autor para que esse texto seja recuperado futuramente por usuários que necessitem dessa informação. O intuito dessas estratégias é fornecer subsídios para que o leitor compreenda aquilo que leu. Essa prática ajuda o legente nas mais diversas áreas do conhecimento, compreendendo o sentido do texto e não somente decodificando-o.

O ensino de estratégias de leitura começa desde o início da idade escolar, no ensino fundamental. Dessa forma, quanto antes o aluno tiver contato com a leitura e se apropriar de estratégias que permitam uma melhor compreensão, maior será sua bagagem de conhecimentos prévios, o que contribuirá para a formação do leitor profissional.

O professor, neste contexto, exerce um papel fundamental, mediando essa interação entre texto-aluno e ensinando estratégias que possibilitem facilitar essa relação. De acordo com Girotto e Souza (2010), o aluno precisa aprender atitudes que fazem parte da conduta leitora, sendo o professor uma peça fundamental nesse processo, servindo como modelo de leitor para seus alunos e ensinando ações intelectuais que propiciem a compreensão como objetivo de sua leitura, mobilizando várias estratégias para atingir esse objetivo, colocando em prática diferentes operações mentais no ato de ler. De acordo com Kleiman (1997, p. 31), “[...] existe uma relação entre o sujeito leitor e o texto enquanto objeto, entre linguagem escrita e compreensão, memória, inferência e pensamento”. Essas relações é que vão permitir que o leitor interprete o que leu de maneira efetiva, fazendo inferências, criticando e elaborando suas próprias concepções. Se não há compreensão, a leitura se torna vaga e não cumpre seu papel social, que é o de informar, de agregar conhecimento através de uma leitura compreensiva.

Kato (1999) defende que o aluno deve passar de analisador para reconstrutor de sentidos, numa relação em que o autor escreve o texto em uma espécie de diálogo com o leitor, não esquecendo as fontes que ele tem, provenientes de experiências próprias, resultando, assim, na chamada interação autor-texto-leitor, trabalhando de forma coletiva para uma compreensão aberta.

Um fator essencial é o conhecimento prévio que o leitor carrega consigo. Utilizando seus conhecimentos anteriores, ele estabelece articulações com o texto. Quanto mais

conhecimento prévio o leitor tiver, maior será sua capacidade de compreensão. Valorizar o conhecimento empírico é fundamental para ensinar as estratégias de leitura que irão auxiliar os alunos no processo de compreensão textual. É preciso considerar os conhecimentos prévios trazidos por eles para, a partir desse ponto, avançar.

De acordo com Koch (2004), o conhecimento linguístico, juntamente com o conhecimento de mundo e o conhecimento textual, quando inseridos na memória do leitor, formam seu background de conhecimentos particulares, refletindo diretamente na compreensão da leitura. Dessa forma, podemos enxergar o conhecimento prévio como sendo de fundamental importância para a compreensão textual.

Moreno (2008) afirma que o conhecimento prévio é um elemento base, pois ele reúne todos os conhecimentos adquiridos pelo indivíduo ao longo de sua vida e inseridos em sua memória.

No contexto de estudos sobre leitura e estratégias de leitura nos anos iniciais, é importante entender a relevância do ensino das estratégias de leitura e suas contribuições para a formação do leitor profissional. Desse modo, a sistematização das estratégias de leitura desde os anos iniciais é essencial para a formação integral do leitor, seja sua leitura para fins profissionais ou não.

Nessa perspectiva, o presente trabalho é pautado na questão: Como é ensinada a leitura na sala de aula do ensino fundamental e de que maneira as estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais podem auxiliar na formação do leitor profissional?

Diante do exposto, evidencia-se a relevância de pesquisar, observar e analisar como o ensino das estratégias de leitura é desenvolvido e qual a importância desse trabalho para a formação de leitores capazes de construir conhecimentos prévios ao longo de sua formação, compreendendo o que leu, interpretando e fazendo inferências, de modo que a leitura traga contribuições significativas para a formação integral do aluno, bem como para o profissional da área de indexação, que necessita ler um texto e extrair dele a sua essência para fazer o seu trabalho de maneira efetiva, a fim de que o documento indexado não se perca futuramente.

A proposta desta pesquisa é investigar como é ensinada a leitura na sala de aula e de que maneira as estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais podem contribuir para a formação do leitor profissional. O objetivo é estudar as estratégias de leitura, entender como elas são aplicadas e quais as contribuições que trazem para a formação de um leitor profissional, capaz

de compreender o que lê, reconhecer qual a tipologia textual, a função social do texto lido, fazendo inferências, atribuindo sentido ao texto e assumindo um papel de leitor ativo.

Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura de natureza qualitativa, utilizando o método de mapeamento sistemático, que permitiu levantar pesquisas relevantes sobre o tema “estratégias de leitura” para o esclarecimento da importância da leitura, bem como do uso de estratégias que possibilitem uma interpretação e uma compreensão daquilo que se leu.

2. Mapeamento sistemático de literatura

Nesta seção é descrito e caracterizado o método de mapeamento sistemático da literatura, de acordo com o universo de pesquisa e sua caracterização. Para o mapeamento sistemático, adotam-se autores expoentes, tais como Kitchenham (2004), Kitchenham e Charters (2007), Petersen *et al.* (2008), Budgen *et al.* (2008), Randolph (2009) e Moher, Stewart e Shekelle (2015).

2.1. Mapeamento sistemático de literatura: fundamentação teórica

O mapeamento sistemático é um trabalho secundário que categoriza uma série de estudos presentes na literatura e, com base em seus resultados, contabiliza as contribuições a partir desta categorização (Petersen *et al.*, 2008).

De acordo com Petersen *et al.* (2008), os passos essenciais de um mapeamento sistemático são:

- a) definição de questões de pesquisa;
- b) condução da busca por artigos relevantes;
- c) triagem dos artigos;
- d) redação de resumos e dados;
- e) extração e mapeamento.

Cada etapa desse processo tem um resultado, sendo o mapa sistemático o produto final, a partir de uma análise criteriosa da literatura científica de uma determinada temática e uma tomada de decisão da massa documental que comporá a pesquisa.

Petersen *et al.* (2008) esclarecem que o principal objetivo de um estudo de mapeamento sistemático é oferecer a visão geral de uma área de pesquisa e identificar a quantidade e o tipo de estudos e os resultados disponíveis nela. Um objetivo secundário seria identificar os fóruns em que foram publicadas pesquisas na área. Para identificar os estudos primários, deve-se utilizar as “strings” de pesquisa em bancos de dados científicos ou navegando manualmente em anais de conferências ou publicações em periódicos relevantes.

Budgen *et al.* (2008) sugerem três etapas para o mapeamento sistemático, que são:

- a) identificação de estudos primários que possam conter resultados de pesquisa relevantes (busca);
- b) seleção dos estudos primários apropriados, a partir da etapa anterior , após exame adicional (inclusão/exclusão);
- c) realização de uma análise e discussão dos estudos selecionados.

Definir a questão de pesquisa é o primeiro passo para um mapeamento sistemático, que deve ser estabelecido de acordo com o objetivo da pesquisa (Dermeval; Coelho; Bittencourt, 2020).

Randolph (2009) indica que a questão da pesquisa, no mapeamento sistemático, deve conter uma pergunta do tipo exploratória, que exige menos profundidade na extração dos dados; na sintetização do mapeamento sistemático, o foco é a categorização dos estudos encontrados.

De acordo com Moher, Stewart e Shekelle (2015), o mapeamento sistemático é utilizado quando não é necessário responder à questão da pesquisa com muita profundidade e sim ter uma visão mais geral e mais ampla de uma determinada área.

Kitchenham (2004) descreve o mapeamento sistemático como uma forma de detectar, interpretar e avaliar os estudos disponíveis que sejam relevantes para uma determinada questão de pesquisa. O autor acrescenta que o protocolo de mapeamento irá especificar os métodos que serão utilizados para realizar um mapeamento sistemático específico, diminuindo, assim, a possibilidade de viés do pesquisador.

Kitchenham e Charters (2007) classificam o mapeamento sistemático como uma revisão ampla dos estudos primários existentes em um tópico de pesquisa específico que visa identificar a evidência disponível nesse tópico. Trata-se de um estudo secundário, cujo objetivo é identificar e classificar a pesquisa relacionada a um ponto amplo de pesquisa. Os resultados de

um mapeamento sistemático podem identificar áreas adequadas para a realização de revisões sistemáticas da literatura e áreas em que um estudo primário é mais apropriado.

Ainda de acordo com Kitchenham e Charters (2007), os mapeamentos sistemáticos têm questões de pesquisa mais amplas, os termos de pesquisa para estudos de mapeamento são menos específicos do que para revisões sistemáticas e, provavelmente, haverá o retorno de muitos estudos. Para um estudo de mapeamento, no entanto, isso não é um problema, pois o objetivo aqui é um estudo amplo em vez de um foco mais específico. O processo de extração de dados para estudos de mapeamento também é bastante vasto. O objetivo desta etapa é classificar documentos com detalhes suficientes para responder às amplas questões de pesquisa e identificar estudos para revisões posteriores, sem ser uma tarefa muito extensa. A fase de análise de um estudo de mapeamento consiste em resumir os dados para responder às questões de pesquisa colocadas. É improvável incluir técnicas de análise mais profundas, como meta-análise e síntese narrativa. Representações gráficas do estudo podem ser eficazes mecanismos de relatório.

Kitchenham e Charters (2007) complementam apontando que a divulgação dos resultados de um estudo de mapeamento pode ser mais restrita do que para uma revisão sistemática; limitada a órgãos de comissionamento e publicações acadêmicas, com o objetivo de influenciar a direção futura da pesquisa primária, e sugerem os seguintes passos a serem seguidos para a realização de um mapeamento sistemático:

- a) Desenvolver um protocolo;
- b) Definir a questão de pesquisa;
- c) Especificar o que será feito para resolver o problema de um único pesquisador aplicando critérios de inclusão/exclusão e realizando toda a extração de dados;
- d) Definir a estratégia de busca;
- e) Definir os dados a serem extraídos de cada estudo primário, incluindo dados de qualidade;
- f) Manter listas de estudos incluídos e excluídos;
- g) Utilizar as diretrizes de síntese de dados;
- h) Usar as diretrizes de relatórios.

No Quadro 1 é possível observar e comparar com maior clareza os passos sugeridos por Kitchenham e Charters (2007) e Petersen *et al.* (2008).

Quadro 1 – Passos do mapeamento sistemático, de acordo com os autores escolhidos na pesquisa

Autor/ Passos	Kitchenham e Charters (2007)	Petersen <i>et al.</i> (2008)
1	Desenvolver um protocolo.	A definição de questões de pesquisa;
2	Definir a questão de pesquisa.	Condução da busca por artigos relevantes;
3	Especificar o que será feito para resolver o problema de um único pesquisador aplicando critérios de inclusão / exclusão e realizando toda a extração de dados.	Triagem dos artigos;
4	Definir a estratégia de busca.	Redação de resumos e dados;
5	Definir os dados a serem extraídos de cada estudo primário, incluindo dados de qualidade.	Extração e mapeamento.
6	Manter listas de estudos incluídos e excluídos.	_____
7	Utilizar as diretrizes de síntese de dados.	_____
8	Usar as diretrizes de relatórios.	_____

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

É possível observar que o problema de pesquisa está presente em todos os passos e é o fio condutor de todo o trabalho. Outro aspecto importante é a triagem dos trabalhos encontrados e o estabelecimento de critérios de inclusão e de exclusão para que os artigos encontrados sejam utilizados ou descartados de acordo com um padrão específico. Kitchenham e Charters (2007) orientam sobre a necessidade de também registrar quais os artigos que foram excluídos da pesquisa e por qual razão.

2.2. Desenvolvimento das etapas de mapeamento sistemático na pesquisa

Nesta pesquisa, o mapeamento foi baseado em Petersen *et al.* (2008) e Kitchenham e Charters (2007), não seguindo um único autor e sim optando por adaptar partes dos dois trabalhos.

O mapeamento sistemático segue a mesma linha de uma revisão sistemática de literatura, com etapas bem definidas que garantem uma confiabilidade ao trabalho, trata-se de um estudo menos aprofundado, porém mais abrangente. Ele deve conter protocolos a serem seguidos, a fim de que a pesquisa seja clara e consistente e, como já ressaltado anteriormente, evitando vieses que comprometam a sua fidedignidade. Assim, apresentamos o Quadro 2, que define o protocolo adotado para este estudo.

Quadro 2 – Protocolo do mapeamento sistemático

Passo 1: Mapeamento	
Objetivo	Identificar pesquisas sobre o ensino das estratégias de leitura no Ensino Fundamental e a importância delas para se chegar à formação de leitores profissionais em processos de organização do conhecimento.
Pergunta Norteadora	Como tem sido abordada a leitura na sala de aula, as estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais e a formação do leitor profissional na literatura científica da Ciência da Informação e da Educação?
População	Resultados de projetos, de iniciativas, de modelos e de exemplos que contemplem a sistematização das estratégias de leitura nos anos iniciais.
Intervenção	Estudos teórico-metodológicos e aplicados das estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais e a formação do leitor profissional.
Controle	Análise exploratória do tema, considerando artigos, teses, dissertações e trabalhos completos publicados em eventos científicos sobre a temática.
Resultados	Deseja-se a construção de uma base teórico-metodológica que oriente as estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais e a formação do leitor profissional.
String de busca e termos de busca	<i>“Reading strategies teaching AND Professional reader”</i> ; <i>“Indexing AND Documentary reading”</i> .
Passo 2: Definição de fontes	
Base de dados: SciELO, Emerald, EBSCO, BRAPCI e Scopus	

Passo 3: Definição de critérios de seleção de fontes	
Critério de busca	Publicações científicas, disponíveis em texto completo, na área da Ciência da Informação e Educação relacionadas à temática, com o limite temporal de cinco anos.
Idioma	Português e inglês.
Métodos de seleção	Leitura do título excluindo aqueles que não contribuíram de forma efetiva para essa pesquisa; Leitura dos resumos dos documentos selecionados; Aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão; Leitura do documento completo.
Passo 4: Critérios de seleção de documentos	
Critérios de inclusão	<ul style="list-style-type: none">- Publicações científicas disponíveis que contemplem a temática “Estratégias de leitura” e “leitura profissional” e que sistematizam estratégias de leituras direcionadas para os anos iniciais.- Trabalhos que discutem os termos estabelecidos.- Identificação de pesquisas sobre o ensino das estratégias de leitura no Ensino Fundamental e a importância delas para se chegar à formação de leitores profissionais em processos de organização do conhecimento.
Critérios de exclusão	<ul style="list-style-type: none">- Publicações que não contemplem a sistematização das estratégias de leituras direcionadas para os anos iniciais.- Não estar nos idiomas estabelecidos.- Não abordar ou apenas mencionar a temática de interesse.- O documento completo não estar disponível via portal de periódicos, vinculação institucional com a UNESP ou não poder ser localizado com acesso gratuito no ambiente <i>Web</i>.
Tipos de documentos	Artigos de periódicos, trabalhos de eventos científicos, dissertações, teses e livros.
Campos de extração	Modelos de leitura; Iniciativas de leitura e estratégias; Enfoque dos documentos.
Sumarização dos resultados	Após extração de dados, realizada seguindo o roteiro proposto no campo “Campos de extração”, os dados foram agrupados em quadros de acordo com a categoria de análise, os resultados semelhantes foram agrupados permitindo a realização de uma análise quantitativa e a elaboração de inferências que permitirão responder à pergunta de pesquisa.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

No Passo 1, “Mapeamento”, foi elaborada a questão de pesquisa, que busca identificar trabalhos sobre o ensino das estratégias de leitura no ensino fundamental e a importância delas para se chegar à formação de leitores profissionais em processos de organização do conhecimento. O objetivo também foi determinado nessa fase, que é identificar pesquisas sobre o ensino das estratégias de leitura no ensino fundamental e a importância delas para se chegar

à formação de leitores profissionais em processos de organização do conhecimento. Foram pesquisadas publicações científicas, em texto completo, na área de Ciência da Informação e Educação. Ainda no Passo 1; a pesquisa contemplou a População, Intervenção, delimitação temporal, os resultados e a *string* e o termo de busca: *reading strategies teaching AND Professional reader, Indexing AND Documentary reading*, considerando o limite temporal de cinco anos, a partir do ano de 2016, para que pudéssemos analisar quais eram os trabalhos mais recentes sobre as estratégias de leitura. Foi utilizado o filtro de opção “mais relevantes”, podendo conter a palavra buscada ou no título, ou no resumo, ou na palavra-chave, no texto completo ou autores.

No Passo 2, “Definição de fontes”, foram selecionadas as bases de dados Emerald, EBSCO, SciELO, BRAPCI e Scopus, por se tratar de fontes confiáveis e de grande alcance, uma vez que reúnem revistas da área da Ciência da Informação e Educação, atingindo um escopo relevante de publicações indexadas na modalidade artigo, em nível nacional e internacional. O objetivo desses ambientes informacionais digitais é o de subsidiar estudos e propostas em várias áreas do conhecimento.

No Passo 3, “Definição de critérios de seleção de fontes”, houve a condução da busca por artigos relevantes, ou seja, aqueles artigos que contemplassem e/ou sistematizassem as estratégias de leitura utilizadas para melhorar a compreensão textual e o domínio da leitura, disponíveis em texto completo, nos idiomas português e inglês, na área da Ciência da Informação e Educação, relacionadas à temática “estratégias de leitura” Primeiramente foi realizada a leitura do título e, dessa forma, uma pré-seleção foi feita. Aqueles trabalhos cujos títulos indicavam que não tratariam do assunto em foco aqui foram sumariamente excluídos. Posteriormente foi feita a leitura do resumo dos documentos selecionados pelos títulos, a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão e, por fim, a leitura do documento completo.

Prosseguindo, no Passo 4, “Critérios de seleção de documentos”, foram selecionadas publicações científicas disponíveis em texto completo que contemplassem a temática “estratégias de leitura”, “leitura profissional”, “indexação” e “leitura documentária”, e realizou-se uma pré-análise de conteúdo e exploração do material selecionado por meio, primeiramente, da análise dos títulos, o que resultou na primeira fase de exclusão daqueles que tratavam de assuntos muito específicos e que não seriam relevantes para a pesquisa por não contemplar os objetivos dela. Em seguida, ainda no Passo 4, foi feita uma segunda análise, por meio dos resumos dos trabalhos, para determinar quais deles eram mais significativos e se realmente

eram relevantes para esta pesquisa, contendo uma sistematização acerca do assunto estudado. A segunda análise resultou na segunda fase de exclusão daqueles artigos que, de certa maneira, não seriam pertinentes para a presente pesquisa. Na sequência, uma análise do texto completo foi realizada nos artigos selecionados pela leitura dos resumos, o que resultou na terceira etapa de exclusão.

Assim sendo, houve uma primeira exclusão pelos títulos, outra exclusão por meio da leitura dos resumos e a última pela leitura integral do texto, o que determinou três etapas de resultados: quanto à seleção por títulos, por resumos e texto completo, contribuindo, por outro lado, para inclusões sucessivas em cada etapa.

Nos quadros 3 e 4 são apresentados os resumos das buscas, primeiramente por bases de dados e, posteriormente, por termos e *string* de busca após a primeira exclusão por título, que selecionou 35 artigos.

Quadro 3 – Resumo das buscas por bases de dados e seleção por título

Base de dados	Recuperados	Excluídos por leitura do título	Selecionados por título
BRAPCI	173	163	10
SciELO	86	72	14
Emerald	190	185	5
EBSCO	44	43	1
Scopus	37	32	5
TOTAL	530	495	35

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Quadro 4 – Resumo das buscas por termos e *string* de busca após seleção por título

TERMO	BRAPCI	SciELO	Emerald	EBSCO	Scopus	TOTAL
Estratégias de leitura AND Leitor Profissional	7	8	5	1	2	23
<i>Indexing</i>	1	2	0	0	2	5
<i>Documentary reading</i>	2	4	0	0	1	7
TOTAL	10	14	5	1	5	35

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Os 35 artigos passaram pela análise dos seus resumos e foi observado se contemplavam o tema de pesquisa. Desse conjunto selecionado pelo título, 18 foram excluídos a partir da leitura dos resumos. O critério de exclusão foi analisar se os artigos selecionados contemplavam os objetivos da pesquisa.

Após a seleção dos 17 artigos pelo resumo, foi realizada a leitura na íntegra dos conteúdos deles para comprovar se seriam realmente pertinentes ao tema da presente pesquisa. O intuito era fazer uma análise mais detalhada para selecionar apenas aqueles que, de fato, trariam contribuições para este trabalho. As sínteses demonstraram que sete artigos não tinham relação consistente com os objetivos da pesquisa e foram excluídos. Ao realizar essa última triagem pela leitura na íntegra dos artigos, foram selecionados dez artigos que efetivamente apresentaram elementos de acordo com os objetivos desta pesquisa, cujos conteúdos foram analisados a partir de categorias de análise.

3. Análise e discussão dos resultados

Essa seção apresenta uma análise e discussão dos dez artigos selecionados, a partir do mapeamento sistemático realizado e de acordo com fundamentação teórica, avaliando a influência e a contribuição das estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais para a formação do leitor profissional indexador.

A análise dos resultados é apresentada a partir das seguintes categorias de análise, que foram determinadas com base nos objetivos desta pesquisa: 1) Estratégias de leitura na formação do leitor em anos iniciais; 2) Estratégias de leitura na atuação profissional do

indexador; 3) Aplicação de métodos em estudos sobre estratégias de leitura; e 4) Contribuições para a formação do leitor profissional.

Categoria 1: Estratégias de leitura na formação do leitor em anos iniciais

Objetivo: Entender como as estratégias de leitura são sistematizadas nos anos iniciais.

Nesta categoria foram selecionados os artigos de Viana, Cadime e Santos (2017) e de Godoy e Viana (2016), pois eles discutem sobre o ensino das estratégias de leitura nos anos iniciais, destacando a importância de se ensinar a leitura e da necessidade da formação continuada aos professores, uma vez que eles são os principais mediadores nesse processo, além de se considerar a valorização dos conhecimentos prévios trazidos pelos alunos.

Viana, Cadime e Santos (2017) explicam que não só é possível, mas também necessário ensinar a compreensão textual aos alunos, e, para isso, é preciso conhecer quais os fatores que interferem nesse processo, no caso os derivados do texto, do contexto e do leitor, e utilizar estratégias de leitura adequadas para que esse processamento de compreensão seja consolidado. Portanto, é indispensável que o professor conheça quais as estratégias devem ser utilizadas e isso ocorre por meio de sua formação continuada, tendo em vista que os professores são os principais responsáveis para a efetiva concretização desse procedimento. Dessa forma, o professor deve organizar as situações de leitura por meio da escolha do texto, motivação e ativação dos conhecimentos prévios, que devem ser valorizados, dinamizando esse momento com atividades antes, durante e após a leitura, de maneira a estruturar esse momento.

Godoy e Viana (2016) fazem uma análise documental e destacam que 50% dos jovens brasileiros apresentam um nível baixo de proficiência em leitura, constatando uma dificuldade por parte das escolas em ensinar a ler, tanto nos anos iniciais como nos anos subsequentes, e afirmam que um ponto fundamental é a formação dos professores. Por conta desse aspecto, os autores objetivaram identificar em dois programas de formação de professores alfabetizadores, um do Brasil e outro de Portugal, os aspectos que conduzem a atualização dos conhecimentos relacionados ao campo linguístico, a fim de compreender como as descobertas linguísticas transitam pelo campo pedagógico. Os autores descrevem um paralelo entre os dois programas de alfabetização e chegam à conclusão de que é muito importante a formação do professor para que sua prática pedagógica seja aperfeiçoada a cada dia na sala de aula.

Os alunos dos anos iniciais necessitam dessa sistematização da leitura diária. A leitura traz muitos benefícios para a criança, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento lógico e da imaginação, para o enriquecimento e a ampliação do vocabulário, promovendo a diversidade cultural, entre outros. Dessa forma, entende-se que a leitura é fundamental e, na sala de aula, precisa ser direcionada pelos professores. Também é preciso levar em consideração que as bibliotecas contribuem de maneira muito positiva no processo de compreensão textual, por isso a importância delas nas escolas, juntamente com profissionais capacitados para desenvolver um trabalho em conjunto com os professores e alunos, de acordo com o projeto político pedagógico da escola, a fim de formar bons leitores. Entende-se que a leitura deve ser desenvolvida desde os anos iniciais e, sendo ela um dos principais meios de formação intelectual de uma pessoa, esse trabalho vai refletir positivamente para a formação do leitor profissional.

Categoria 2: Estratégias de leitura na atuação profissional do indexador.

Objetivo: Analisar a contribuição das estratégias de leitura para a formação e atuação profissional do indexador.

Foram analisados os artigos dos autores Tartarotti e Fujita (2017), Onde e Garcia Simão (2020) e Lima, Fujita e Redigolo (2021), os quais discutem a atuação profissional do indexador e como o uso das estratégias de leitura pode contribuir para a formação e atuação desse profissional, uma vez que o indexador necessita de estratégias de leitura que o ajudem a extrair a essência do texto. Mais uma vez o conhecimento prévio é colocado em evidência, além das estratégias sociocognitivas e metacognitivas, que são fundamentais para o indexador. Os autores destacam também a importância da formação continuada aos professores para que as estratégias de leitura sejam sistematizadas em sala de aula com propriedade, a fim de garantir um ensino de leitura efetivo aos alunos e com o propósito de que haja uma compreensão e interpretação textual efetiva do documento e não somente uma decodificação.

Tartarotti e Fujita (2017) afirmam que o catalogador precisa utilizar estratégias de leitura para identificar a essência do texto. Na leitura documental para a identificação de conceitos, além das ferramentas tecnológicas, o indexador utiliza o seu conhecimento prévio juntamente com sua experiência profissional para analisar se o termo faz parte ou não do vocabulário controlado.

A maioria das literaturas científicas analisadas afirma que quanto maior o nível de conhecimento prévio trazido pelo aluno, combinado com o uso de estratégias de leitura, melhor será sua capacidade de compreensão, o que é essencial para um leitor profissional, que precisa compreender efetivamente sua leitura.

Lima, Fujita e Redigolo (2021) afirmam que o conhecimento prévio é de suma importância para o indexador. Cabe ao indexador fazer uma ponte entre o autor e o usuário, levando em consideração os aspectos linguísticos, lógicos e cognitivos que as estratégias de leitura requerem para a compreensão e interpretação do documento. Outro aspecto importante, de acordo com os autores, é que o indexador aprenda as estratégias sociocognitivas para ajudá-lo na interação em diferentes contextos, o que fará com que o nível de recuperação da informação seja de fato relevante e pertinente. As estratégias sociocognitivas estão relacionadas ao contexto do texto.

A abordagem sociocognitiva, portanto, tem como foco o contexto em que o sujeito realiza uma determinada atividade em perspectiva histórica e cultural, bem como sua cognição em relação ao seu contexto de produção. Evidencia não só a tarefa de indexação de assuntos, mas privilegia e entrelaça as diferentes visões dos usuários que fazem parte do contexto sociocognitivo dos indexadores, pois são usuários dos resultados da tarefa que realizam. (Lima; Fujita; Redigolo, 2021, p. 10)

Onde e Garcia Simão (2020), em seu artigo de revisão de literatura, afirmam que a leitura é o principal recurso utilizado para a formação intelectual das pessoas, sendo o mais poderoso meio de aquisição do conhecimento. Nesse sentido, os autores apresentam uma estratégia para a promoção da leitura nas bibliotecas públicas de Angola, a fim de desenvolver o interesse pelo ato de ler. O objetivo também é mostrar ao usuário e ao público em geral a importância das bibliotecas, pois elas estão diretamente ligadas à leitura e, quando bem estruturadas e com profissionais especializados, elas tornam-se uma ferramenta poderosa para a formação de leitores.

Outras literaturas dão enfoque na necessidade de se ensinar estratégias de leitura em sala de aula, pois ler é algo que também deve ser ensinado, assim como as outras disciplinas, por isso a importância da formação continuada aos professores, a fim de que eles possam trabalhar a leitura em sala de aula com mais propriedade. Essas literaturas também acrescentam que muitos alunos do curso superior têm dificuldades em interpretar por conta de não terem tido uma sistematização da leitura de maneira efetiva nos anos anteriores.

As estratégias metacognitivas estão presentes na maioria dos artigos selecionados, demonstrando que há um consenso entre os autores de que a leitura está diretamente relacionada

à compreensão e, para tanto, é importante considerar o conhecimento prévio trazido pelo leitor e o trabalho do professor em sala de aula enquanto mediador do ensino da leitura.

Ao sistematizar as estratégias de leitura, o professor colabora para que haja uma leitura baseada na compreensão textual e não somente na decodificação, e, em consequência disso, o aluno irá desenvolver cada vez mais as capacidades de interpretação, que são fundamentais para o leitor profissional.

Categoria 3: Aplicação de métodos em estudos sobre estratégias de leitura.

Objetivo: Fazer um levantamento dos métodos utilizados pelos autores selecionados em suas pesquisas.

Nesta categoria, foram analisados os artigos dos autores Viana, Cadime e Santos (2017), Lima, Fujita e Redigolo (2021), Duke, Ward e Pearson (2021), Mokhtari, Dimitrov e Reichard (2018), Tartarotti e Fujita (2017), Veliz, Chavez e Pita (2020), Gamboa Serrano (2020) e Iturra Herrera, Donoso Osorio e Fuentes Roman (2019), que discutem os métodos aplicados em seus estudos sobre estratégias de leitura, tais como estratégias cognitivas, metacognitivas, sociocognitivas, questionamento ao texto, protocolo verbal e ativação de conhecimentos prévios.

Viana, Cadime e Santos (2017) apontam estratégias para abordar e questionar o texto, de modo que o aluno, além de construir o conhecimento, possa explicitar seu raciocínio, ou seja, quais as estratégias metacognitivas utilizou para chegar à compreensão daquilo que leu. Os autores trazem um quadro como instrumento metodológico, com perguntas ao texto que auxiliam satisfatoriamente o professor em como moldar o momento da leitura até que o aluno se torne autônomo.

Iturra Herrera, Donoso Osorio e Fuentes Roman (2019) contemplam em seu artigo o ensino das estratégias metacognitivas como meios que ajudarão no processo de compreensão textual, sugerindo uma formação continuada aos professores, a fim de apropriar-se de estratégias de leitura e métodos de ensino com o objetivo de melhorar sua prática pedagógica. De acordo com os autores, há evidências empíricas de que as estratégias de leitura deveriam ser o foco da alfabetização, através de experiências de leitura em conjunto, moldadas pelo professor. Um exemplo de estratégia metacognitiva a ser usada antes da leitura é a identificação do gênero discursivo do texto, reconhecendo as estruturas textuais para antecipar as

informações. Outro exemplo de estratégia é determinar uma meta para a leitura, direcionando a atenção para o seu propósito. Outra estratégia é a ativação do conhecimento prévio, que permite o acesso às informações que o leitor tem sobre o assunto, o que é fundamental para que o legente compreenda a leitura e dê sentido a ela.

Gamboa Serrano (2020) também analisa em seu trabalho, que se trata de um estudo de caso múltiplo, os efeitos da aplicação de estratégias metacognitivas para a compreensão leitora. Após a finalização é feita uma avaliação que traz resultados mostrando que as estratégias metacognitivas melhoram significativamente as habilidades de leitura dos alunos, reforçando, assim, a ideia de que a leitura deve ser ensinada por meio de modelagens e de aplicação de estratégias que fazem o leitor refletir sobre o que leu, compreendendo e não somente decodificando.

Da mesma forma, Veliz, Chavez e Pita (2020) afirmam que é imprescindível que as novas gerações aprendam a desenvolver habilidades e estratégias cognitivas e metacognitivas que as ajudem a alcançar um nível significativo de compreensão leitora. Segundo os autores, em sua revisão bibliográfica, a maioria dos estudantes de ensino superior não têm práticas de leitura, e um dos motivos disso seria pela falta de sistematização da leitura nos anos anteriores. Os autores chegam à conclusão de que é importante garantir que os alunos tenham um ritmo de leitura individual, com estímulo sistemático visando a compreensão textual, com base no seu conhecimento prévio, nas informações visuais fornecidas pelo autor e no direcionamento do professor enquanto mediador desse processo de compreensão textual.

Tartarotti e Fujita (2017) utilizam a técnica introspectiva do “protocolo verbal” com catalogadores e que também pode ser aplicada com os alunos dos anos iniciais, reforçando a ideia de que as estratégias de leitura sistematizadas nos anos iniciais podem contribuir para a formação do leitor profissional.

Mokhtari, Dimitrov e Reichard (2018) realizaram um estudo bibliográfico desenvolvendo a técnica *Revising the Metacognitive Awareness of Reading Strategies Inventory* (MARSI), cujo objetivo é avaliar a metacognição dos alunos, ou seja, o uso percebido de estratégias de leitura que os auxiliam no processo de compreensão textual na leitura acadêmica. Ao completar a tabela MARSI, os alunos estão explicitando o seu pensamento durante a leitura, mostrando como foi o processo de compreensão, ou seja, quais estratégias eles utilizaram para compreender o que leram. Por fim, a técnica MARSI foi aplicada em um público específico de estudantes do ensino médio e fundamental considerados com habilidades

leitoras equivalentes à de um bom leitor, desenvolvendo, assim, uma medida para identificar o uso percebido de estratégias de leitura pela habilidade leitora e não por níveis de ensino, pois em uma sala de aula, com todos os alunos do mesmo nível de ensino, há uma grande diversidade de níveis de habilidade leitora. Os autores explicitam a técnica em tabelas que contém as perguntas que devem ser respondidas durante a leitura. Isso ajuda o professor em sua prática pedagógica, para elevar os níveis de habilidades leitoras em seus alunos.

Dessa forma, entendemos que as habilidades de leitura independem do nível de ensino, mas estão relacionadas ao modo como a leitura é sistematizada na sala de aula. Isso mostra a importância de uma formação continuada aos professores, de projetos de leitura na escola incluindo bibliotecas e bibliotecários capacitados para desenvolver o trabalho com a leitura.

Duke, Ward e Pearson (2021) destacam que profissionais de várias áreas do conhecimento, como Psicologia do Desenvolvimento, Ciências Cognitivas, Educação e Linguística têm trabalhado há décadas para responder à questão de como um estudante aprende e compreende um texto. A pesquisa revelou muito sobre o que se passa na mente quando os leitores compreendem o texto oral e escrito e como a instrução e outras experiências podem afetar esse desenvolvimento. Os autores compartilham algumas descobertas importantes de pesquisas sobre compreensão de leitura e práticas que impactam positivamente no seu desenvolvimento. Nesse sentido, a pesquisa revelou algumas práticas pedagógicas individuais e outras combinadas que promovem o desenvolvimento da compreensão leitora.

De acordo com Duke, Ward e Pearson (2021), apenas ler as palavras de um texto não é suficiente para compreendê-lo. Quanto maior for o conhecimento prévio das palavras em si e de seus significados, menor será a atenção às palavras soltas e maior será o foco na compreensão, ou seja, quanto maior o conhecimento prévio, maior a habilidade de fazer uma ponte entre palavras lidas e a sua compreensão. O artigo é uma revisão de literatura e traz sugestões de trabalhos com palavras envolvendo a semântica, a análise morfológica, a fluência leitora, a estrutura textual e o processo de compreensão variando entre “o que” ler e “por que” ler.

Lima, Fujita e Redigolo (2021) abordam as estratégias sociocognitivas para que o leitor tenha uma interpretação efetiva do que leu, compreendendo o que o que foi lido e, dessa forma, permitindo uma recuperação da informação pelo usuário de maneira muito relevante e pertinente.

Categoria 4: Contribuição das estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais para a formação do leitor profissional indexador.

Objetivo: Analisar quais as contribuições das estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais para o trabalho do leitor profissional.

Nesta categoria realizou-se a análise a partir da massa documental selecionada para avaliar se as estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais serão úteis para o trabalho do leitor profissional, ou seja, se as estratégias de leitura facilitam seu trabalho. Foi possível concluir que as estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais contribuem de maneira muito positiva para o trabalho do leitor profissional, pois esse ele precisa extrair a essência do texto e isso só é possível a partir de uma leitura com compreensão, e a função das estratégias de leitura é proporcionar esse modo compreensivo de ler.

O mapa sistemático apresentado nesta pesquisa trouxe elementos necessários para se chegar à resposta de como é ensinada a leitura na sala de aula. Com relação às contribuições que as estratégias ensinadas nos anos iniciais trazem para a formação do leitor profissional, é possível concluir que a leitura ensinada nos primeiros anos contribui, sim, de maneira muito efetiva para a formação de leitores profissionais, uma vez que o ensino da leitura é um processo que se constrói ao longo do tempo. Dessa forma, podemos afirmar que o aluno ao qual foi ensinada a leitura desde os anos iniciais terá muito mais facilidade para interpretar e extrair a essência de um texto em uma leitura profissional, pelo fato de já ter se apropriado de estratégias que o ajudam na interpretação e na compreensão textual, e, assim, conseguirá aplicar tais estratégias para uma recuperação efetiva dos documentos em sua profissão.

4. Conclusão

O mapeamento sistemático é um método de pesquisa bastante minucioso e detalhista. No caso desta pesquisa, envolveu três etapas de seleção, sendo a primeira delas pelo título, depois pela leitura dos resumos das obras selecionadas e, posteriormente, pela leitura dos artigos selecionados na íntegra. Essas etapas foram necessárias para que a seleção de artigos fosse consistente e trouxesse documentos que realmente contribuíssem e atendessem significativamente aos objetivos deste estudo. Por fim, foi feita uma análise e discussão sobre os artigos selecionados, sendo, ao final, dez artigos relevantes, que se mostraram muito compatíveis.

A partir da análise dos dez artigos selecionados, podem-se elencar algumas considerações: primeiramente, que a leitura deve ser ensinada por meio de modelagens de ensino de estratégias que permitam ao aluno compreender o que leu, para tanto há várias sugestões de estratégias cognitivas, metacognitivas e sociocognitivas a serem desenvolvidas em sala de aula; outro ponto a ser considerado é a questão do conhecimento prévio, que é destacada nos artigos de Duke, Ward e Pearson (2021) e Veliz, Chavez e Pita (2020), que defendem que quanto maior o conhecimento prévio do leitor, maior as suas habilidades para ler e compreender um texto, sendo assim, quanto antes o leitor tem contato com estratégias de leitura que o conduzam para uma leitura compreensiva, maior sua bagagem de conhecimentos prévios acumulados, o que vai refletir em uma melhor compreensão textual na vida adulta, para uma leitura profissional.

Para a elaboração desta pesquisa, foram criadas quatro categorias de análise que refletem o ensino de estratégias de leitura em anos iniciais para a formação de leitores profissionais em indexação, a saber:

A primeira são as estratégias de leitura na formação do leitor em anos iniciais, a partir das quais podemos concluir que as estratégias de leitura devem ser ensinadas desde os anos iniciais, a fim de que os alunos possam ler um texto e compreendê-lo; conclui-se também que tais estratégias irão refletir positivamente na formação de leitores profissionais.

A segunda categoria de análise são as estratégias de leitura na atuação profissional do indexador. De acordo com essa análise, conclui-se que as estratégias de leitura são ferramentas imprescindíveis para a atuação do profissional, pois elas irão colaborar para que a leitura seja

compreensiva, ou seja, para que esse profissional possa ler um texto e interpretar de maneira correta, abarcando seu significado e não apenas decodificando-o.

A terceira categoria de análise consiste na aplicação de métodos em estudos sobre estratégias de leitura, cujo objeto é fazer um levantamento dos métodos utilizados pelos autores selecionados em suas pesquisas. Pode-se concluir que a compreensão leitora depende muito das práticas pedagógicas direcionadas à leitura e à compreensão textual desenvolvidas em sala de aula; a leitura independe do nível de ensino, mas está relacionada ao modo como ela é sistematizada na sala de aula não só pelos professores mas também pelos bibliotecários no espaço da biblioteca, por meio de projetos pedagógicos envolvendo toda a equipe escolar e os bibliotecários.

A categoria quatro analisou a contribuição das estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais para a formação do leitor profissional indexador, e concluiu-se que o leitor com conhecimentos de estratégias de leitura tem uma facilidade maior de compreender e assimilar o texto lido em sua profissão, pois já tem conhecimentos prévios de metacognição para aplicar em sua leitura, tornando-a mais fluente e compreensiva.

Dessa forma, é necessário que haja formação para os professores, que são os principais mediadores entre o texto e o aluno, porém não podemos nos esquecer de que as bibliotecas escolares e públicas também são corresponsáveis nesta prática, uma vez que, com profissionais capacitados para desenvolver projetos de leitura, juntamente com a escola e em consonância com o projeto político pedagógico dela, colaboram ricamente para a consolidação desse processo de construção do conhecimento.

De acordo com a Lei nº 12.244/2010, todas as instituições de ensino do país, públicas e privadas, devem desenvolver esforços progressivos para constituírem bibliotecas com acervo mínimo de um título para cada aluno matriculado, ampliando esse acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares. Em 2019, a Lei nº 5.656 modifica a Lei nº 12.244/2010 e cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE), que considera a biblioteca escolar um equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo. Entre outros objetivos dessa lei, destacamos o de disponibilizar e democratizar a informação ao conhecimento e às tecnologias vigentes, em seus diversos suportes, bem como o de constituir-se como espaço de recursos educativos indissociavelmente integrado ao processo de ensino-aprendizagem.

Levando em consideração que as bibliotecas escolares são veículos que, além de promover a leitura, desenvolvem competências informacionais imprescindíveis para que o aluno possa buscar a informação com autonomia e possa interpretá-la e avaliá-la, é necessário e fundamental que haja uma valorização desse espaço físico e dos profissionais da área de Biblioteconomia que atuam nele, para que sejam desenvolvidos projetos de leitura em conjunto com os professores.

Dessa forma, conclui-se, por meio da análise da literatura científica selecionada, que as estratégias de leitura ensinadas nos anos iniciais podem contribuir para a formação de leitores profissionais, uma vez que esses leitores terão sido protagonistas de uma série de processos envolvendo o estímulo para a leitura, o ensino de estratégias cognitivas, metacognitivas e sociocognitivas para a compreensão textual, acumulando, conseqüentemente, uma considerável bagagem de conhecimento prévio, seja lexical, linguístico ou de mundo, e isso trará benefícios imensuráveis para a formação do leitor, influenciando em uma boa leitura.

Referências

BUDGEN, D. *et al.* Using mapping studies in software engineering. *In: PSYCHOLOGY OF PROGRAMMING INTEREST GROUP WORKSHOP*, 20., 2008, Lancaster. **Papers**. Lancaster: PPIG, 2008. p. 1-10. Disponível em: <https://www.researchgate.net.2285>. Acesso em: 12 jun. 2023.

DERMEVAL, D.; COELHO, J. A. P. M.; BITTENCOURT, I. Mapeamento sistemático e revisão sistemática da literatura em informática na educação. *In: JAQUES, P. A.; SIQUEIRA, S.; BITTENCOURT, I.; PIMENTEL, M. (org.) Metodologia de pesquisa científica em Informática na Educação: abordagem quantitativa*. Porto Alegre: SBC, 2020. Cap. 03. (Série Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação, v. 02). Disponível em: <https://metodologia.ceie-br.org/livro-2>. Acesso em: 13 jun. 2021.

DUKE, N. K.; WARD, A. E.; PEARSON, P. D. The science of reading comprehension instruction. **The Reading Teacher**, v. 74, n. 6, p. 663-672, 2021. Disponível em: <https://ila.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/trtr.1993>. Acesso em: 8 jan. 2023.

GAMBOA SERRANO, C. U. Metacognitive strategies for improving students' reading skills. *Península, Mérida*, v. 15, n. 2, p. 99-115, dez. 2020. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-57662020000200099&lng=en\ nrm=isso. Acesso em: 13 set. 2023.

GIROTTI, C.; SOUZA, R. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreenderem o que leem. *In: SOUZA, R. (org.) Ler e compreender: estratégias de leitura*. Campinas: Mercado de Letras, 2010. p. 45-114.

GODOY, D. M. A.; VIANA, F. L. Conteúdos linguísticos como subsídio à formação de professores alfabetizadores: a experiência do Brasil e de Portugal. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 97, n. 245, p. 82-96, 2016. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/50066>. Acesso em: 21 jan. 2023. DOI: 10.1590/S2176-6681/378714594.

ITURRA HERRERA, C.; DONOSO OSORIO, E.; FUENTES ROMAN, I. La práctica pedagógica en la fase antes de la lectura en clases de comprensión de textos en enseñanza media. **Literatura y lingüística**, Santiago, n. 40, p. 228-249, dez. 2019. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0716-58112019000200228&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 set. 2023.

KATO, M. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

KITCHENHAM, B. **Procedures for performing systematic reviews**. Keele: Keele University, Department of Computer Science, 2004. 33 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228756057_Procedures_for_Performing_Systematic_Reviews. Acesso em: 20 jul. 2023.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. **Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering**: version 2.3. Keele: Keele University. School of Computer Science and Mathematics. Software Engineering Group, 2007. 65 p. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu>. Acesso em 20 jul. 2023.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática. Campinas: Pontes, 1997.

KOCH, I. G. V. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LIMA, G. A.; FUJITA, M. S. L.; REDIGOLO, F. M. A importância do contexto para a indexação. **Ponto de Acesso**: Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA, Salvador, v. 15, n. 3, p. 283-302, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/47469/25920>. Acesso em: 21 jan. 2023.

MOHER, D.; STEWART, L.; SHEKELLE, P. All in the family: systematic reviews, rapid reviews, scoping reviews, realist reviews, and more. **Systematic Reviews**, v. 4, n. 183, 2015. Doi: 10.1186/s13643-015-0163-7. Acesso em: 21 jan. 2023.

MOKHTARI, K.; DIMITROV, D.; REICHARD, C. Revising the metacognitive awareness of reading strategies inventory (MARSİ) and testing for factorial invariance. **Studies in Second Language Learning and Teaching**, v. 8, n. 2, p. 219-246, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/326152721_Revising_the_Metacognitive_Awareness_of_Reading_Strategies_Inventory_MARSİ_and_testing_for_factorial_invariance. Acesso em: 5 jan. 2023.

MORENO, Teresa de Jesus Garcia. **O conhecimento prévio e a referenciação na atividade de leitura**. 2008. 134 f. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/14515>. Acesso em: 21 fev. 2023.

ONDE, Nsenga Luísa; GARCIA SIMÃO, S. O incentivo do gosto pela leitura em bibliotecas públicas: um subsídio para a Biblioteca Nacional de Angola. **E-Ciencias de la Información**,

v. 10, n. 1, p. 65-86, 2020. Disponível em:

https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1659-41422020000100065&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 05 jan. 2023.

PETERSEN, K. *et al.* Systematic mapping studies in software engineering. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON EVALUATION AND ASSESSMENT IN SOFTWARE ENGINEERING – EASE'08*, 12., 2008, Italy. **Proceedings...** Italy: BCS Learning & Development jun. 2008. p. 68-77. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/228350426>. Acesso em: 12 jun. 2023.

RANDOLPH, J. A guide to writing the dissertation literature review. **Practical Assessment Research, and Evaluation**, v. 14, n. 13, 2009. Disponível em: <https://scholarworks.umass.edu/pare/vol14/iss1/13>. Acesso em: 15 jun. 2023.

TARTAROTTI, R. C. D.; FUJITA, M. S. L. A catalogação de assunto e a indexação em bibliotecas universitárias: um estudo comparativo com protocolo verbal. **Scire**, v. 23, n. 1, p. 57-66, 2017. Disponível em: <https://ibersid.eu>ojs>scire>article>download>. Acesso em: 23 jul. 2023.

VELIZ, V. M. B.; CHAVEZ, O. E. B.; PITA, Y. N. Incidencia de la comprensión lectora en las aptitudes investigativas de los estudiantes de educación superior. **Educacion Medica Superior**, Ciudad de la Habana, v. 34, n. 4, e2520, dez. 2020. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21412020000400013&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 13 set. 2023.

VIANA, F. L.; CADIME, I.; SANTOS, S. O ensino explícito da compreensão da leitura: análise do impacto de um programa de intervenção. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 71, e227172, p. 1-30, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782017227172>. Acesso em: 26 out. 2023.

Artigo submetido em: 21 dez. 2022

Artigo aceito em: 19 dez. 2023